



Prefeitura Municipal de Grão-Pará

ESTADO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa

CARGA HORÁRIA SEMANAL DA ATIVIDADE: 4 aulas

TURMA: Bloco c – Ensino Médio

PLANEJAMENTO SEMANAL: 27 a 01 DE MAIO DE 2020

ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM

O MODERNISMO – SEGUNDA FASE – A poesia de 30

Início: 1930 A 1945

Contexto histórico: A Era Vargas e a Segunda Guerra Mundial marcaram a produção literária da segunda geração modernista. A poesia e a prosa, revestidos de forte engajamento político, serviram de instrumentos de denúncia da realidade brasileira.

Características: Multiplicação de temas e tendências literárias. O conteúdo não negou a modernidade anterior, mas diversificou-se: O nacionalismo não vinha mais apenas de um espírito de época, mas de uma necessidade de reconhecer os valores populares, regionais e folclóricos dentro de um contexto sociopolítico. Os temas existenciais e metafísicos representam a busca de uma saída para o impasse de um tempo marado pelos males sociais e políticos. O questionamento de estar no mundo e o confronto entre o eu e o mundo conduziram a poesia de 1930 a uma busca de explicação para o papel do artista diante da realidade vivida.

Autores e Obras

- 1- **Manuel Bandeira:** (1886-1968) foi um poeta brasileiro. Foi também professor de literatura, crítico literário e crítico de arte. Foi um dos maiores representantes da primeira fase do Modernismo.

Os temas mais comuns de sua obra são:

- ▶ tristeza da vida,
- ▶ a morte
- ▶ o amor
- ▶ o erotismo
- ▶ a solidão

- ▶ a temática social
- ▶ a infância

2- **Cecília Meirelles**: Cecília Meireles (1901-1964) foi uma poetisa, professora, jornalista e pintora brasileira. Foi a primeira voz feminina de grande expressão na literatura brasileira, com mais de 50 obras publicadas. Com 18 anos estreia na literatura com o livro "Espectros".

Os temas mais comuns de sua obra são:

- ▶ Intimismo
- ▶ Linguagem elevada
- ▶ Melancolia
- ▶ Existencialismo
- ▶ Passagem do tempo

3- **Vinícius de Moraes**: Vinicius de Moraes (1913-1980) foi um poeta e compositor brasileiro. "Garota de Ipanema", feita em parceria com Antônio Carlos Jobim, é um hino da música popular brasileira. Além de ter sido um dos mais famosos compositores da música popular brasileira e um dos fundadores, nos anos 50, do movimento musical Bossa Nova, foi também importante poeta da Segunda Fase do Modernismo. Foi também dramaturgo e diplomata.

Os temas mais comuns de sua obra são:

- ▶ Canta o amor
- ▶ Exaltação da mulher
- ▶ Mistérios da alma
- ▶ Cotidiano e Social
- ▶ Bossa Nova

Clique aqui e saiba mais: <https://www.youtube.com/watch?v=ri83bT49bKI>

Atividades:

- 1- Leia o poema para responder as questões:

O BICHO

(Manoel Bandeira)

Vi ontem um bicho
Na imundice do pátio
Catando comida entre os detritos.
Quando achava alguma coisa;
Não examinava nem cheirava:
Engolia com voracidade.
O bicho não era um cão,
Não era um gato,
Não era um rato.
O bicho, meu Deus, era um homem.

- 1) Como era o lugar em que o poeta viu a personagem?
- 2) O poeta antecipa ao leitor que a personagem “não era um cão, não era um gato, não era um rato”
- 3) Por que alguém poderia supor, inicialmente, que a personagem fosse um desses bichos?
- 4) Manoel Bandeira utiliza alguns verbos característicos de atitudes de animais, referindo-se ao homem. Cite-os e justifique o emprego dos mesmos.
- 5) Que sentimento o poeta revela ao dizer “Meu Deus”?

6) Que condições de vida tem o homem, segundo o poema a situação representada no poema é possível na realidade vivenciada por eles e/ou se já tiveram informação/contato com situação parecida.

7) A situação representada no poema é possível na realidade vivenciada por vocês?

9) Talvez você já tenha presenciado cenas reais ou na TV como a referida no poema. Se já presenciou, como você se sentiu?

10) Cite pelo menos dois fatos que, na sua opinião, podem levar alguém a se transformar em um “bicho” como o do poema.

11) Na sua opinião, o que deveria ser feito para não acontecerem fatos como o descrito no poema?

12) Se você pudesse resumir a situação representada no poema em uma palavra, qual seria?

2- Leia o poema:

Retrato

Cecília Meirelles

"Eu não tinha este rosto de hoje,
assim calmo, assim triste, assim magro,
nem estes olhos tão vazios, nem o lábio amargo.
Eu não tinha estas mãos sem força,
tão paradas e frias e mortas;
eu não tinha este coração que nem se mostra.
Eu não dei por esta mudança,
tão simples, tão certa, tão fácil:
Em que espelho ficou perdida a minha face?"

1) O eu lírico descreve detalhadamente como ele é. Retire do poema as características a ele dirigidas.

2) Em qual pessoa do discurso o poema foi escrito?

3) Em sua opinião, o que o eu lírico quis dizer quando menciona no poema: "Em que espelho ficou perdida a minha face?"

3- Leia o poema:

Soneto de fidelidade

Vinícius de Moraes

*De tudo ao meu amor serei atento
Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto
Que mesmo em face do maior encanto
Dele se encante mais meu pensamento.*

*Quero vivê-lo em cada vão momento
E em seu louvor hei de espalhar meu canto
E rir meu riso e derramar meu pranto
Ao seu pesar ou seu contentamento.*

*E assim, quando mais tarde me procure
Quem sabe a morte, angústia de quem vive
quem sabe a solidão, fim de quem ama*

*Eu possa me dizer do amor (que tive):
Que não seja imortal, posto que é chama
Mas que seja infinito enquanto dure.*

1 – O que é um soneto?

2 – Na primeira estrofe, o que se propõe o eu lírico?

3 – O zelo do eu lírico desdobra-se, na segunda estrofe, em quatro comportamentos específicos. Utilizando apenas verbos no infinitivo, indique tais comportamentos.

4 – Na primeira estrofe, o amor está relacionado mais a razão que ao sentimento. Destaque a palavra que conota essa ideia.

5 – No texto, o eu lírico jura fidelidade à pessoa amada, seja nos momentos de dor, seja nos de alegria. A respeito dos tercetos do poema:

a) Explique o que significam, para o eu lírico, a morte e a solidão.

b) Dê uma interpretação coerente ao emprego dos parênteses no verso: “Eu posso me dizer do amor (que tive)”.

c) Interprete a metáfora presente no verso: “Que não seja imortal, posto que é chama”.

d) Dê uma interpretação coerente ao paradoxo “Que seja infinito enquanto dura”, empregado pelo eu lírico para expressar seu conceito de fidelidade.

6 – Nas duas primeiras estrofes, o poeta fala do amor **no presente**. Como ele quer viver o amor? Assinale as alternativas corretas, segundo a visão do poeta.

() Sem muito zelo, curtindo os bons momentos;

() Com atenção, com intensidade; louvando-o;

() Com preocupação, medo de uma traição; inquietação;

() Com encanto; rindo com seu contentamento;

() Chorando com seu pensar.